

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Novo aplicativo acelera atendimento à vítima



Tecnologia permite acompanhar a viatura e compartilhar o endereço da mulher em risco com policiais. **Página 6**

TP

TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.746 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 21 A 27 DE MAIO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

Apenas 13% das crianças brasileiras sabem ler

Estudo apontou que o país está entre os últimos do ranking e tem um dos maiores índices de desigualdade entre os estudantes.



Página 11

PEC DA ANISTIA

“Partidos poderão receber recursos para pagar dívidas”

A medida é expressamente vedada pela legislação eleitoral, afirma advogado eleitoral Cleone Meirelles.

Página 3

ALEGO

Eleição antecipada reconduz presidente



Bruno Peixoto, autor da lei que proibia a reeleição e foi revogada, vai presidir o Legislativo até 2026. A antecipação do pleito foi aprovada em abril deste ano. **Páginas 7**

ENTREVISTA

LINEU OLÍMPIO - DEPUTADO ESTADUAL MDB

Divulgação



“Ana Paula é um nome de peso, mas não é o único do MDB”

A filha de Iris Rezende é cotada para disputar a Prefeitura de Goiânia. Já em relação à candidatura do presidente do MDB, Daniel Vilela, ao governo em 2026, o deputado não tem dúvida: é o nome do partido.

Páginas 4 e 5

CEI DA COMURG

Cargos para vereadores esvaziam comissão

Romário Policarpo indicou o titular da Secretaria de Mobilidade; o relator da CEI, Thialu Guiotti, indicou o da de Esportes; Paulo da Farmácia, indicou o pai para a de Ciência e Tecnologia. **Página 8**

**INVESTIMENTOS**

Klöckner estuda abrir filial em Aparecida

Empresa pretende investir R\$ 200 mi na fábrica de plásticos utilizados em embalagens de medicamentos.

Página 10



EDITORIAL

Educação para
pouquíssimos

Entre 57 países, o Brasil está na 39ª posição em uma prova que avalia a habilidade de leitura de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. À frente apenas da Jordânia, Egito e África do Sul e atrás do Azerbaijão e Uzbequistão, nações muito mais pobres que o Brasil.

Essa é a primeira vez que o país participa do Progress in International Reading Literacy Study, teste que avalia a capacidade de as crianças compreenderem textos, estabelecerem conexões entre as informações lidas e desenvolverem um senso crítico a respeito de um conteúdo.

Certamente, o mau posicionamento do Brasil reflete como o país lidou mal com a pandemia, haja vista que não houve uma coordenação nacional por parte do Ministério da Educação, e como as escolas estão despreparadas para um futuro escolar tecnológico. Professores, mais que os alunos, não dominavam a tecnologia do ensino remoto; sem falar na dificuldade de acesso por parte da população pobre e periférica.

O resultado do Brasil reflete, todavia, uma desestruturação anterior à pandemia e que vem contribuindo para o aprofundamento da desigualdade social no país. Na avaliação, 38,4% dos estudantes não chegaram sequer ao nível básico da escala; 11% alcançaram o nível alto e apenas 2,1% o nível avançado.

No Brasil, pior que as crianças não saberem ler é o fato de um percentual muito pequeno ter aprendido essa habilidade. Sabemos ensinar, mas optamos por ensinar para poucos, alimentando uma desigualdade social que apenas uma educação igualitária pode combater.

ARTIGO

Festa estranha com
gente esquisita

Muitas vezes nos perguntamos o que são valores morais. Todo mundo fala sobre isso, mas ninguém sabe ao certo. E há outro tema que frequentemente surge nas conversas informais, como em bate-papos de botequim: ninguém parece ter mais valores nos dias de hoje.

O que chama a atenção é que muitos acreditam que os valores são escolhas pessoais, assim como um desodorante, uma banda de música, um time de futebol ou uma vertente política. Todos concordamos que, ao falar sobre valores, pensamos em coisas como honestidade, fidelidade, sinceridade e liberdade. No entanto, os políticos do nosso tempo adoram se apresentar como defensores de valores éticos, mas a ética deles se resume ao sucesso, à vaidade e à eficácia. Com isso, acreditamos que nunca houve uma época tão ridícula

como a nossa, com toda a sua farsa ética.

A atmosfera caótica e perigosa em que nos encontramos representa um mundo de pessoas com comportamentos questionáveis que alcançam o poder simplesmente para satisfazer seus próprios prazeres. Surgem paladinos da justiça com discursos emocionados, carregados de valores morais e que dizem aquilo que o povo quer ouvir. No entanto, suas ações contradizem os valores que eles pregam. Como resultado, o povo brasileiro perde a confiança em algumas instituições, o que conseqüentemente gera a falta de fé.

São abundantes os relatos sobre os atritos entre os três poderes no Brasil, formaram-se correntes de opinião e, em alguns casos, exaltadas torcidas. O risco de ruptura deixou de ser mera ficção. A adequada compreensão da natureza da crise que vivemos se resu-

me a uma situação em que o sistema eleitoral, que confere estabilidade ao governo e permite aos eleitores o controle efetivo de seus representantes, começa a ser questionado com a cassação de congressistas após a diplomação.

Para um bom entendedor, meia palavra basta, que se resume a um recado para outros: Cuidado, você pode ser o próximo! Parece que, coincidentemente, os puritanos políticos do século XXI (politicamente corretos) são o tipo de gente violenta e autoritária. Só nos resta lembrar de Renato Russo: "Festa estranha com gente esquisita"...



Herbert Lopes

ARTIGO

A arte do desembaraço

Poetas, cantores, escritores e psicanalistas são habilidosos em usufruir das palavras para desatar nós. Sim, pois entre o que desejamos e o que vivemos há um caminho sinuoso, cheio de linhas. A cabeça quer uma coisa, o coração pede outra. Aí, nesse caminho de vai e vem, as linhas se traçam e dão um nó.

O pior é quando resultam em um nó cego. Esse é o mais desafiador. Ele não pode ser visto de fora. É como a confiança, a chave só abre por dentro.

Diante de um nó cego,

modulamos a intervenção. Tenta um pouquinho aqui, outro tantinho ali... Como aquela corrente de ouro que, dependendo de como é guardada, dá um nó. Sem paciência ao desatar, pode-se arrebentar a corrente. É devagar, com jeitinho e persistência que o embaraço se desfaz.

A maioria desiste no meio do caminho e deixa o nó lá onde ele se fez. Dá trabalho desfazer! Gasta energia, pede foco, força de vontade e tudo para quê? Para dar conta de saber mais de si mesmo,

coisa para poucos.

Então, o desata-nós é aquele que auxilia as pessoas a reconhecerem as linhas, se há algum embaraço, se existe algum nó - e a agir com paciência e persistência para, localizando o empecilho, se organizar.

A arte de lidar com as palavras ajuda nesse processo. Pode ser cantando, conversando ou poetando, pois ver as linhas e os sentimentos auxilia no desembaraço.

Quando o caminho é fluido e as linhas transi-

tam sem obstáculos, a vida proporciona encontros.

Melhor ainda é quando encontramos outras linhas e nos formamos nós. Como é bom reconhecer a linha de cada um e fazer um belo bordado de vida, colorido, harmonioso, resistente, uma verdadeira teia de relacionamentos.

Aí não há mais um nó, mas nós. As linhas originadas de muitos lugares formam uma teia irresistível, impactante e surpreendente que garante a harmonia até mesmo de

quem ainda não chegou". Uma família formada assim usufrui de mais encontros prazerosos.

Desembaraçar e formar teias é uma arte a ser cultivada.



Melina Lobo, Conselheira de Administração e Advogada



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

Sinésio Dias de Oliveira
oliveirasinesio@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

JUSTIÇA

COTAS

CCJ aprova PEC da Anistia

Advogado eleitoral lamenta impunidade para dirigentes partidários e possibilidade de doação por pessoa jurídica

Carla Borges

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira, 16, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 9/23, a chamada PEC da Anistia, que proíbe a aplicação de sanções a partidos políticos que não cumpriram as cotas raciais e de gênero (ao menos 30% de candidaturas femininas) nas últimas eleições. A proposta ainda precisa passar por uma comissão especial e pelo Plenário, antes de seguir para o Senado. Mas deverá ser aprovada sem grandes dificuldades.

O advogado Cleone Meirelles, especialista em Direito Eleitoral, explica que a PEC diz respeito à anistia aos partidos em relação à sua prestação de contas. Isso porque a legislação prevê penas em casos de irregularidade ou incongruência nas contas apresentadas à Justiça Eleitoral. “Algumas penalidades são multas, devolução de valores e até o não recebimento de recursos do fundo eleitoral e do fundo partidário. Com a PEC, eles serão anistiados, como se passasse a régua”, esclarece o advogado.

Já o descumprimento da cota de gênero no período eleitoral, que levou à cassação da chapa eleita do PL para a Assembleia Legislativa do Ceará — e há ação questionando a chapa do PL em Goiás pelo mesmo motivo — não tem nenhuma relação com a PEC que foi aprovada na CCJ. “Ela anistia a multa, outras sanções que por ventura tenham sido aplicadas aos partidos políticos, seja por desaprovação de contas seja por não cumprimento do repasse de recursos financeiros a campanhas femininas ou candidaturas negras”, informa Cleone Meirelles.

REGULAMENTAÇÃO

Cleone Meirelles acrescenta que o Brasil muitas vezes produz legislação sem o devido planejamento, sem



Advogado Cleone Meirelles: “sensação de impunidade aumenta”

um período de adaptação, de adequação à nova realidade legal. “De certa forma, a PEC organiza esse rearranjo que foi feito, principalmente em relação ao repasse de recursos para cotas de gênero e para candidaturas negras, mas percebe-se que gera uma sensação de impunidade”, argumenta.

O advogado diz lamentar esse tipo de anistia porque aumenta a sensação de impunidade. “Temos diversos casos no país de mau uso desses recursos por dirigentes partidários, por isso considero a anistia um desserviço à sociedade brasileira”, diz. “Em relação à outra parte da PEC, creio que ela tenta tentar minimizar os impactos de uma imposição que foi feita — e já deveria ter sido feita há muitos anos — mas que não foi regulamentada e gerou muitas dúvidas em sua aplicação”, detalha.

Cleone Meirelles observa ainda que a PEC da Anistia autoriza que os partidos recebam recursos de pessoas jurídicas para o pagamento de dívidas contraídas até o ano de 2015, o que é expressamente vedado pela legislação. “A PEC traz essa possibilidade, até porque em 2015 nós não tínhamos essa proibição, mas é um ponto para reflexão. Qual é o interesse de uma empresa, quase dez anos depois, repassar recursos aos partidos para o pagamento de dívidas contraídas até o ano de 2015?”, questiona.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



OAB-GO e inadimplentes

O juiz Eduardo de Assis Ribeiro Filho, da 3ª Vara Federal Cível de Goiás, concedeu liminar proibindo a seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) de suspender o exercício profissional de dois advogados em decorrência de inadimplência. O juiz lembrou que há decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto, com repercussão geral (vale para todo o país).

Débitos

A ação foi proposta pelos advogados Pedro Miranda e Tiago Lima, que têm débitos com a seccional, respectivamente, de R\$ 1,17 mil e R\$ 1,7 mil. A anuidade da OAB-GO é de R\$ 1.130,00.

Negativação

Na decisão, o magistrado também vedou à OAB-GO a negativação dos nomes dos autores nos órgãos de proteção de crédito e o ajuizamento de execução judicial para a cobrança dos valores. Para o STF, impedir o exercício profissional afronta princípios constitucionais.

Aplicação de injeção

A 1ª Turma do TRT-18 (Goiás) confirmou entendimento do Regional goiano e manteve a condenação de uma farmácia ao pagamento de adicional de insalubridade a uma atendente que trabalhava rotineiramente com a aplicação de injeções. O entendimento é de que a atividade se enquadra nas hipóteses previstas na Norma Regulamentadora 15, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Recurso

A análise foi feita em recurso da rede de drogarias com intenção de reformar a sentença que a condenou ao pagamento de adicional de insalubridade (20%) sobre o salário mínimo e reflexos durante todo o período de trabalho da atendente.

Laudo

Laudo pericial nos autos comprovou a aplicação de sete a oito injetáveis ao dia, além de número não mensurável de medições de glicemia, confirmando a intermitência da exposição da trabalhadora.

“É inequívoco que o recorrido, quando de sua exoneração a pedido, já havia sido condenado às penas de advertência e censura em dois PADs findos, e que, ainda, tinha contra si 15 procedimentos diversos em trâmite”

Benedito Gonçalves, relator da cassação do ex-deputado Deltan Dallagnol no TSE

Fotos: Divulgação



Itinerante

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Leandro Crispim (foto), instituiu o projeto Gabinete Itinerante, por meio do qual ele desempenhará suas funções diretamente da comarca sede dos encontros regionais. Nessas ocasiões, serão realizados atendimentos relacionados às áreas judiciais, extrajudiciais e administrativas de competência da Corregedoria-Geral da Justiça.

Câmeras nas fardas

Autor do projeto de lei que dispõe sobre a implantação de câmeras nas fardas dos policiais em Goiás, o deputado estadual Antônio Gomide lançou em suas redes sociais para saber se a população é favorável ou contrária à medida.

Estatísticas

Ele apresentou estatísticas mostrando que o número de crianças e adolescentes mortos em confrontos com policiais militares caiu 66,3% em São Paulo depois que a medida foi adotada. Outros levantamentos mostram que as mortes de policiais também tiveram redução nesses locais.

ENTREVISTA

“Ana Paula é um nome de peso, mas não é o único nome do partido”

De atuação discreta, o deputado que representa a região do São Patrício é o líder do MDB na Assembleia e preside a Comissão de Minas e Energia. Grande apoiador da gestão de Bruno Peixoto, ele defende

que a aliança entre MDB e União Brasil, que reelegeu Ronaldo Caiado, se estenda a todos os municípios no pleito de 2014, mesmo que isso signifique abrir mão da cabeça de chapa para um candidato de outro partido.

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor foi prefeito por dois mandatos em Jaraguá e agora está pela primeira vez no Legislativo. Como está sendo essa transição?

LINEU OLÍMPIO

Tive a oportunidade de assumir dois mandatos de prefeito de Jaraguá e logo em seguida, em 2013, a Diretoria Administrativa e, posteriormente, a Presidência da Companhia Nacional de Abastecimento, de onde saí em 2017 para ser candidato a deputado estadual, em 2018. Perdi a eleição por 55 votos. Fui para a Assessoria Especial da Governadoria e depois para a Presidência da Centrais de Abastecimento de Goiás, de onde saí para ser candidato. Eu já tive uma atuação no Congresso Nacional, na Comissão de Orçamento, por dois anos e meio e atuei na liderança nacional do PTB no Congresso um período de mais de um ano e tenho uma passagem no Executivo em asses-

soramento. Nós chegamos ao Legislativo em um momento muito especial. Primeiro, porque venho como gestor e como gestor tenho ajudado a Presidência com esses conhecimentos em algumas áreas importantes da atuação. Ser presidente desta casa é uma gestão pesada. Ser um deputado municipalista facilita a interlocução junto aos prefeitos, nos projetos que estamos apresentando junto à Frente Municipalista que criamos; como presidente da Comissão de Minas e Energia, venho conversando com os prefeitos sobre a mineração em Goiás, com o governo do estado e com o governo federal. Há, sem dúvida nenhuma, um choque em relação ao poder fazer as coisas com poder de decisão, mas na Assembleia o presidente da Casa, Bruno Peixoto, implantou um modelo muito participativo em sua gestão. Nós estamos tendo facilidade de acessar a Presidência e as diretorias, buscando o melhor caminho para que possamos apresentar uma boa legislatura para os goianos.

Qual a necessidade de se antecipar a eleição da Mesa Diretora da Casa?

Foi o deputado Bruno Peixoto que apresentou um projeto propondo o fim da reeleição em seu mandato passado, que foi apro-

vado. E ele foi eleito com 40 votos, por unanimidade. O que aconteceu nesses primeiros meses da Assembleia? Todo mundo tinha uma dificuldade operacional dentro da Casa em relação ao acesso ao servidor, à Presidência, às diretorias e Bruno chegou e abriu para todos os deputados e montou um planejamento muito grandioso para a Assembleia, processo de economicidade, de direcionamento e abertura para os deputados, de reconhecimento de cada um na sua região. Tanto é que ele expandiu o processo de mídia por todo estado através da imprensa falada e escrita, das rádios. Isso tem facilitado o entendimento da população goiana sobre o trabalho realizado pelo parlamentar. Aquela impressão de que o deputado só trabalha terça, quarta e quinta já está saindo do papel, porque não justifica a pessoa achar que o deputado só trabalha nesses dias. Na segunda-feira ele está aqui, fazendo despacho e audiências com os prefeitos; na sexta-feira do mesmo jeito; no sábado e domingo estamos nos municípios, atendendo as demandas, participando de festividades e atos públicos, levando recursos, discutindo projetos. Nossa atividade é 24 horas, praticamente. E isso tem facilitado o entendimento da população, tanto é que a avaliação da Assembleia melhorou muito com a gestão do Bruno. Quando ele nos mostra um planejamento e esse planejamento tem uma sequência para os próximos seis anos, o que nós achamos melhor? Que esse trabalho tivesse a



Lineu Olímpio

Deputado estadual MDB

segurança de ter a continuidade. Porque é muito inseguro começar alguma coisa e saber que ela pode ser interrompida. Os deputados entenderam que esse planejamento daria condição de termos um crescimento muito grande nessa 20ª Legislatura. Por isso fizemos a votação da reeleição, a votação para a antecipação da eleição e votação para reconduzir novamente Bruno Peixoto e alterar alguns nomes da Mesa Diretora para o próximo mandato. O entendimento nosso chama-se planejamento, que iniciou e que já iniciou com muito sucesso, com economicidade, a Assembleia ajudando o governo com a devolução de recurso, dando condição para que os deputados tenham uma representatividade maior ainda junto aos municípios e de atender de modo muito especial a todos os goianos.

A mudança no processo eleitoral da Mesa Diretora ocorre quando há também uma ampliação dos benefícios dos deputados, cria-

ção de diretorias, aumento no número de comissionados e o presidente anunciou mais recentemente a ampliação da estrutura dos gabinetes. Não passa a ideia de um toma lá, dá cá?

Nós tivemos discussões nesse sentido. Eu acho que o que tem de planejamento tem que ser executado. Antecipar essa eleição estava fora da programação, que já existia. Que era o trabalho de economicidade nos gastos da Assembleia de modo que pudesse fortalecer a estrutura de digitalização, de geração de energia, de melhoria em relação a estacionamento e na parte de de inteligência, acabar com o papel e movimentar tudo digitalizado. São questões que têm custo na implementação, mas que, em um prazo muito curto, geram uma economicidade muito grande. Nós não temos uma preocupação nesse sentido porque acho que a população tem entendido, tanto é que as críticas que foram geradas não foram tão grandes assim em relação à expectativa que muitas pessoas tinham.



PODER

O senhor preside a Comissão de Minas e Energia, duas áreas que demandam soluções para contribuir para o desenvolvimento do estado. Como a comissão pode contribuir para com esses dois setores?

Eu assumi essa comissão, mas não desenvolvemos ainda o papel que temos que desenvolver nela porque estamos fazendo primeiramente um mapeamento para quando iniciarmos as audiências públicas. Eu tenho participado de fóruns e esses dias participei de um fórum no qual a Anglo American, que tem uma base industrial na cidade de Barro Alto e outra na cidade de Niquelândia, apresentou os investimentos que eles irão fazer pela expectativa de vida útil das jazidas. Se a jazida tem uma vida útil de 18 anos, naquele primeiro momento de exploração há um aumento de ICMS para os municípios e para o estado de Goiás, gera mão de obra, muitas pessoas chegam para trabalhar naquela cidade. Findando esse processo, qual responsabilidade que essa empresa tem? Ela precisa desenvolver um programa socioeconômico para a cidade, tem que desenvolver também uma questão ambiental para superar o desgaste que houve naquela exploração, tem que pensar uma questão educacional para o município. São coisas nesse sentido que o estado tem que buscar, tanto o desenvolvimento social, a compensação de modo geral, porque amanhã, quando a empresa for embora, a cidade fica abandonada, sem receita, a população fica sem emprego. Essas discussões têm que andar juntas, não tem como separá-las.

É o caso de Minaçu, que é dependente da exploração de amianto que, de vez em quando, é suspensa.

O que estamos vivendo em Minaçu hoje. Eu conversei com o prefeito Carlos Lereia, com Roger Seabra, assessor do governador Ronaldo Caiado, exatamente sobre isso. É o que acontece em todos os lugares, na exploração de ouro em Pilar de Goiás, em Crixás, em Alto Horizonte e em várias áreas onde existe a exploração mineral. O que nós precisamos é dessa compensação, é discutir a sustentabilidade econômica, educacional, ambiental e, de um modo geral, a social, que é o que vai sobrar para os municípios. O desenvolvimento chega, mas as riquezas vão

embora. Geralmente são empresas multinacionais, grandes empresas que não estão aqui em Goiás, investindo diretamente na consolidação do desenvolvimento da cidade e do estado e, sim, na exploração mineral. Essa balança tem que ser feita e a atuação nossa é nesse sentido. Discutimos isso no fórum da Anglo American e tivemos, no primeiro dia, uma convocação para a Equatorial, o presidente e toda a diretoria vieram, apresentaram os investimentos que irão fazer, mas não deram prazo para resolver a questão energética de Goiás, principalmente em relação à geração de energia e à rede de transmissão. Outro ponto importante - e vamos ter uma reunião com Adriano Rocha Lima, secretário-geral do Governador, para discutir - é a questão energética de Goiás. Os investimentos na energia fotovoltaica, a energia eólica, porque aqui é um ponto alto e dá para fazer um trabalho nesse sentido e, baseado nisso, começar a discutir alguns outros caminhos que possam dar essa sustentabilidade que nós falamos, comentamos e precisamos tanto ter de fato consolidada.

Ronaldo Caiado já declarou que vai trabalhar com Daniel Vilela para que, em todos os municípios, os dois partidos possam caminhar juntos. Não é regra geral, mas vão trabalhar isso nas 40 maiores cidades do estado.

O senhor é líder do MDB na Assembleia Legislativa. Qual será o papel do senhor no processo legislativo?

É tranquilo porque todos do MDB fazem parte da base do governo. Não temos tanta polêmica nas discussões. É claro que, chega uma matéria, existe a necessidade de conversarmos e muitas vezes de chamar o governo para fazer algum esclarecimento e algumas mudanças.

Dê-me exemplos de

sugestões de mudanças que propuseram.

Eu fui relator do sistema ferroviário de Goiás, que é um avanço que Goiás está dando, um dos primeiros estados a fazer isso, porque estamos no centro ferroviário hoje. Minas Gerais sempre foi o eixo do rodoviário. Goiás agora, com a Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) com a Ferrovia Norte-Sul, com ferrovias que estão sendo construídas, interligando com a malha rodoviária que chega agora, esse projeto facilita a vida daquelas empresas que têm um potencial de exportação muito grande. Antes, havia a Ferrovia Norte-Sul, mas a empresa estava a 20 quilômetros dali. O empresário que queria montar um ramal da empresa até a ferrovia tinha que pedir autorização ao governo federal, licença ao Ibama. Hoje não. Com esse projeto aprovado, o governo do estado pode autorizar a construção desses ramais. Durante essa discussão, surgiram algumas polêmicas que precisavam ser excluídas. Chamamos o setor empresarial, o setor público, o setor rodoviário e ferroviário e, no entendimento, o governo achou melhor aquele encaminhamento e foi feito. Não é discussão, é uma questão de pontuação. Muitas vezes, imaginamos que um jeito é o melhor, mas aí vem o outro e dá uma ideia pequenininha que faz uma mudança e o projeto fica redondo, como eu tenho certeza que ficou esse projeto do sistema ferroviário de Goiás.

Qual o projeto eleitoral que o senhor defende para o MDB em 2024 e 2026?

Eu acho que, naturalmente, pelo desempenho que o presidente Daniel Vilela tem tido, pela ligação e também pelas tarefas dadas ao vice-governador pelo governador na interlocução com o governo do presidente Lula e as missões dadas ao vice-governador pelo governador indicam essa unidade administrativa e, conseqüentemente, pavimentam muito bem para que, no próximo pleito, o Daniel possa ser o candidato ao governo de Goiás. Esse é o desenho do partido, esse é o desenho do governo, essa é a esfera de conversação e o Daniel tem sido muito habilidoso na condução, juntamente com o governador, de trazer os partidos para ajudar na administração, como foi o compromisso feito pelo governador de ter a participação de

Fotos: Divulgação



todos aqueles que o reconduziram ao governo de Goiás. O governador é um homem de palavra e tem atendido todos os compromissos firmados, tanto é que todos os partidos estão já contemplados na contribuição para uma melhor governabilidade do estado de Goiás.

E para 2024, qual é o projeto do MDB? Ana Paula Rezende é uma possibilidade?

Ana Paula é um nome e ela tem uma bagagem forte do seu pai, da sua mãe, da estrutura do partido aqui em Goiás. Sem dúvida nenhuma é um nome que tem força, que tem peso. Não significa que é o único nome que o partido tem. A pessoa que muitas vezes está totalmente fora daquele contexto político pode, de uma hora para outra, aparecer e cair na graça tanto do partido como também da população. Nós temos outros nomes do MDB que podem vir a concorrer à Prefeitura de Goiânia.

Pode citar alguns?

Eu não vou nem citar para não gerar polêmica. A imprensa já colocou alguns nomes e, internamente, achamos que não é hora disso

ainda. Nós temos uma convivência muito boa com o prefeito Rogério Cruz e as coisas têm que ir andando e a gente ir sentindo isso aí. A política é muito dinâmica. O que a gente fala aqui agora pode ser que mude totalmente amanhã. Sou meio precavido nessa fala. Falei da Ana Paula porque é um nome que tem dado uma repercussão positiva aqui em Goiânia. Até porque ela tem o recall eleitoral do pai dela, das últimas administrações, tem um sentimento da população em relação ao Iris e dona Iris, que também nos deixou. A população é reconhecadora dos trabalhos realizados e o povo é sentimental. A Ana Paula teve um trabalho muito próximo do prefeito nos últimos anos da administração dele, conhece muito Goiânia, conhece muito a administração da cidade e realmente é um nome que tem um peso muito forte dentro do partido para disputar.

O MDB tende a ter candidato próprio ou pode apoiar vir apoiar por exemplo o Bruno Peixoto que já demonstrou interesse em sair candidato a prefeito de Goiânia?

Nós estamos vivendo uma unidade com o União Brasil muito grande. O governador já declarou que vai trabalhar muito forte, juntamente com Daniel, para que em todos os municípios os dois partidos possam caminhar juntos. Isso não é regra geral, mas vão trabalhar principalmente nas 40 maiores cidades do estado de Goiás. Além disso, temos tantos nomes também dentro do União Brasil que podem vir a ser cabeça de chapa, com apoio do MDB. O MDB é um partido que tem nomes para disputar a cabeça, mas também, sem nenhum tipo de disputa, para ter um confronto com o União Brasil. Nós vamos trabalhar para ter essa unidade em todos os municípios do estado. Onde tiver o candidato do MDB, o União Brasil pode ser o vice ou nem lançar um candidato, mas apoiar, e o mesmo caso do PMDB. O entendimento nosso é que a união está muito muito forte para ter esse encaminhamento por todo o estado. O Bruno Peixoto é um nome que tem se destacado pela maneira com que ele assumiu a Assembleia e pela maneira dinâmica com que tem exercido a presidência desta casa.

[Leia mais no site
www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

SEGURANÇA

Gracinha Caiado lança aplicativo Mulher Segura

Júnior Guimarães

Ferramenta é mais uma medida para combater a violência contra a mulher; iniciativa se junta a outras medidas já em vigor

Da Redação

As mulheres de Goiás contam agora com mais um reforço para sua segurança. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), apresentou, na terça-feira, 16, em solenidade no auditório da pasta, o aplicativo Mulher Segura. Iniciativa se junta a outras medidas já em vigor, como o Pacto Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, a criação da Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher (Deaem), o Protocolo Todos Por Elas em bares e restaurantes, além da expansão do Batalhão Maria da Penha para todos os 246 municípios goianos.

Por meio do aplicativo, a mulher em situação de perigo poderá pedir ajuda, acompanhar o deslocamento da viatura e ter sua localização compartilhada com os policiais. "A mulher poderá acompanhar em tempo real onde está a viatura, isso dará mais tranquilidade. Não existe luta por igualdade sem o combate severo e efetivo à violência doméstica", explicou a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado.

Para o superintendente de Tecnologia em Segurança Pública da SSP, coronel Sebastião Nolasco, o aplicativo não vai substituir as ações já existentes e sim somar. "É mais um passo que o governo dá ao permitir que as mulheres tenham mais uma ferramenta para acionar a segurança pública nos



Primeira-dama Gracinha Caiado destaca medidas adotadas pelo Governo de Goiás durante o lançamento do aplicativo Mulher Segura

momentos de perigo".

A integração entre as forças de segurança e o rigor das ações do Estado são fundamentais para o aumento da segurança de mulheres em território goiano. "Esse aplicativo vem para acrescentar a essas outras ferramentas e políticas públicas. Foi elaborado para que a segurança pública possa dar a resposta imediata que a mulher precisa", ressaltou a delegada Ana Elisa Gomes Martins, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam).

COMO FUNCIONA

O aplicativo está disponível gratuitamente tanto para aparelhos com sistema Android como para os que possuem o sistema iOS. Ele conta com login autenticado para todas as mulheres, acionamento de emergência para casos de violência e ainda sistema de georreferenciamento para localização mais precisa do chamado.

Para usar o aplicativo, primeiro é preciso fazer um cadastro e autenticação de acesso; na tela principal há um botão de solicitação de ajuda; com o acionamento pela mulher, um atendente confirma a ocorrência e uma viatura policial é enviada para o atendimento emergencial.

LOGÍSTICA REVERSA

Governo de Goiás sela acordo de cooperação com associação do MP

O Governo de Goiás e a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa) assinaram, na última semana, acordo de cooperação para viabilizar a implementação da política de logística reversa no Estado. As assinaturas foram colhidas durante a abertura do seminário Recicla Goiás, promovido pelo governo no Centro de Convenções de Anápolis.

Durante o ato de assinatura, o Estado foi representado por Jorge Enoch, subsecretário de Biodiversidade, Conservação, Segurança Hídrica e Saneamento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). "Esse acordo representa mais um passo importante na construção de políticas públicas para fomento da logística reversa, o grande tema do seminário de hoje", afirma Jorge.

A Abrampa foi representada pelo promotor Juliano Barros, que assinou o termo de cooperação. Em sua fala, Barros apontou a necessi-



Governo de Goiás e Abrampa assinam termo de cooperação para doação de sistema de logística reversa

dade de se avançar em políticas de descarte correto de resíduos sólidos, bem como a importância de tais iniciativas para o meio ambiente. "Ficamos muito satisfeitos de estarmos aqui hoje, em um momento tão importante, para construirmos tais políticas", disse o promotor.

Com a assinatura, a Abrampa se comprometeu a disponibilizar um sistema de informática para implementação adequada da

logística reversa no estado. O acordo passou a vigorar com as devidas assinaturas e permanecerá válido até que o sistema da associação seja doado à Semad.

Durante o evento, o Governo de Goiás realizou o lançamento oficial do decreto que determina o implemento das políticas de logística reversa no estado. Cada empresa deverá viabilizar a reciclagem de 22% de todas as embalagens que produzir ao longo do ano.

UNANIMIDADE



Bruno Peixoto é reeleito

Divulgação

presidente da Alego

Parlamentar foi aclamado presidente por todos os deputados da 20ª Legislatura

Da Redação

O deputado estadual Bruno Peixoto (MDB) será reconduzido à presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) no segundo biênio da 20ª Legislatura, que se iniciará em 2025, por força da eleição realizada na tarde da terça-feira, 16, quando foi reeleito dentro da chapa ven-

cedora por unanimidade. No escrutínio nominal, que teve lugar no Plenário Maguito Vilela, uma nova Mesa Diretora também foi eleita com os votos de todos os 41 deputados da Casa de Leis. A eleição antecipada foi possível graças à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 219/23, de autoria do deputado Paulo Cezar Martins (PL) aprovada no início de abril deste ano.

Os outros 10 integrantes que ocuparão a Mesa são os deputados Issy Quinan (MDB), 1º vice-presidente; Clécio Alves (Republicanos), 2º vice-presidente; Bia de Lima (PT), 3ª vice-presidente; Julio Pina (Solidariedade), primeiro vice-presidente corregedor; Lineu Olimpio

(MDB), segundo vice-presidente corregedor; Coronel Adailton (Solidariedade), primeiro secretário; Wilde Cambão (PSD), segundo secretário; Amauri Ribeiro (UB), terceiro secretário; Cairo Salim (PSD), quarto secretário; e Vivian Naves (Progressistas), quinta secretária.

Na abertura da sessão ordinária, conduzida pelo deputado Paulo Cezar (PL) e secretariada pelo deputado Talles Barreto (UB), o deputado Amilton Filho (MDB) usou a tribuna para parabenizar o deputado Bruno Peixoto (UB) por seu aniversário, celebrado naquela data, e também pela atuação à frente da Alego.

Amilton Filho destacou os

feitos do presidente do Parlamento goiano à frente da Casa de Leis, na 20ª Legislatura. "O deputado Bruno conseguiu construir aqui na Casa, nesses dois meses e meio de administração, uma união em torno desse projeto, calcado na confiança", pontuou.

"Bruno foi, neste período, um gestor hábil. Provou aqui na Casa, nos diversos papéis que ocupou, seja na oposição, em governos passados, como líder do governo, no mandato anterior do governador Ronaldo Caiado (UB), que é um articulador, um político que tem trânsito, que preserva o diálogo e representa todos os 41 deputados estaduais", acrescentou.

O legislador emedebista

destacou, ainda, o apoio do chefe do Legislativo a todos os deputados da Alego. "Bruno soube lidar com a base e oposição, respeitando os deputados e apoiando, enquanto presidente da Casa, para que cada um pudesse desempenhar bem o seu mandato, dando suporte para que eles pudessem exercer o seu direito de voz e de representar a população que o elegeu", arrematou.

Depois de proclamada a chapa vencedora, Paulo Cezar, presidente em exercício, pediu aos presentes que cantassem parabéns ao presidente Bruno Peixoto, também aniversariante do dia, e, na sequência, uma oração ao Pai Nosso foi feita em Plenário.

Criada Frente Parlamentar em Defesa das Instituições Federais de Ensino Superior

De iniciativa do deputado Mauro Rubem (PT), com a proposição 601/23, a Frente Parlamentar em Defesa das Instituições Federais de Ensino Superior de Goiás foi criada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). A instituição do novo colegiado deu-se com o Decreto Administrativo 3.452, de 26 de abril de 2023, com prazo de duração correspondente à atual legislatura.

Criada com a missão de defesa dos interesses das instituições de ensino supe-

rior da esfera federal em Goiás, a Frente cuida da interlocução com as iniciativas públicas e privadas envolvidas na temática, além da realização de audiências públicas, debates, fóruns, estudos legislativos, dentre outras atividades, para ampliar o debate sobre o tema. As instituições de ensino superior da esfera federal em Goiás que integram a pauta do bloco parlamentar são: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de

Jataí (UFJ), Universidade Federal de Catalão (UFCat), Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG).

Dentre as razões que motivaram a criação do colegiado, segundo a justificativa apresentada por Mauro Rubem, destaca-se a gestão orçamentária. Nos últimos anos, afirma o parlamentar, o setor foi objeto de cortes impactantes, que resultaram em perdas relativas à manutenção, pagamento de professores e pro-

fissionais, além de custeio de serviços diversos.

Somente em 2022, de acordo com a proposição, a educação passou por três marcos negativos: em junho houve o corte de R\$ 1,6 bilhão no Ministério da Educação e corte de R\$ 438 milhões para universidades e institutos federais; em outubro o bloqueio temporário de R\$ 328,5 milhões para universidades e institutos, posteriormente liberados; e em novembro o congelamento de R\$ 366 milhões em recursos de uni-

versidades e institutos federais, sob a justificativa de respeitar a chamada regra do teto de gastos, que limita os gastos públicos, e disponibilizados novamente no início de dezembro.

A Frente Parlamentar busca, portanto, além de um esforço plural para melhorar o debate sobre temas da área, um acompanhamento regular da disponibilidade orçamentária destinada a estas instituições para evitar que situações assim se repitam, conclui o petista.

REELEIÇÃO

Semana é marcada por articulações do prefeito

Rogério Cruz distribui cargos para vereadores e esvazia CEI da Comurg; Romário Policarpo indica titular da SMM

Carla Borges

A semana foi marcada por articulações do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), que distribuiu cargos para vereadores, em uma movimentação que indica a pacificação da conturbada relação com a Câmara Municipal, o esvaziamento da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e aponta para 2024, quando ele deverá disputar a reeleição.

O caso mais emblemático foi a reaproximação com o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Patriota), que indicou o titular da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Marcelo Torrubia de Oliveira. Outros

vereadores foram contemplados. O relator da CEI da Comurg, Thialu Guiotti (Avante), indicou seu chefe de gabinete, Danilo Ribeiro, para a Secretaria Municipal de Esportes (Smesp). Também membro da CEI, o vereador Paulo Henrique da Farmácia (Agir), foi agraciado com a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sictec), para a qual apresentou seu pai, o ex-vereador Paulo da Farmácia, que era secretário-executivo de Assuntos Estratégicos do gabinete do prefeito.

Foram ofertados cargos também para o vereador Welton Lemos (Podemos), vice-presidente da comissão. A mulher dele, Gizza Laurene Carmo di Oliveira Lemos, chegou a ser nomeada presi-

dente do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas), na quarta-feira, 17, assim como Bruna Lopes Nascimento, irmã da vereadora Gabriela Rodarte (PTB), secretária-executiva do Imas. No entanto, no melhor estilo Rogério Cruz, os decretos de nomeação foram tornados sem efeito no dia seguinte, na quinta-feira, 18.

Com a revogação das nomeações, Gizza retorna ao cargo que já ocupava, de assessora especial do prefeito. Já Bruna foi nomeada para o cargo de diretora de Habilitação de Atividades Econômicas em Áreas e Prédios Públicos da Secretaria de Desenvolvimento de Economia Criativa (Sedec). Além destes, Diogo Franco, irmão do vereador Igor Franco, foi nomeado para a Sedec.

ESVAZIAMENTO

A distribuição de cargos provocou um esvaziamento



Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz: movimentação de olho nas eleições de 2024

da CEI da Comurg. Tanto que na quarta-feira, 17, quando as nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Município, não houve quó-

rum para apreciar os requerimentos, entre eles, de próximos convocados a comparecer à Câmara e prestar esclarecimentos.

detran.go.gov.br

Fazer a escolha certa não é uma escolha difícil

COMO EVITAR ACIDENTES?

- A Usar capacete
- B Respeitar o limite de velocidade
- C Não fazer ultrapassagens perigosas
- Todas as anteriores



Para um trânsito melhor, não existe outra alternativa: tem que agir com segurança. Neste Maio Amarelo, faça boas escolhas por você e pela proteção de todo mundo ao redor.

10 ANOS maio amarelo NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA

DETRAN-GO

GOV. DE GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO



No trânsito, escolha a vida.

CIDADES

INVESTIMENTO

Prefeito Roberto Naves destaca a grandiosidade do pacote de investimentos pensado para a cidade, o Anápolis Investe

Anápolis Investe mais de

R\$100 milhões em obras

Ordem de serviço mais recente foi assinada na quinta-feira, 18, para reconstrução da ponte do Parque da Matinha

Da redação

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, assinou mais uma ordem de serviço, na quinta-feira, 18, desta vez para as obras de reconstrução da ponte do Parque da Matinha, na ligação entre os bairros

Maracanã e Vila Santa Isabel. Até agora, o volume de obras pela cidade já ultrapassa os R\$ 106 milhões. Mais da metade desse montante (R\$ 61 milhões) se refere a projetos com execução iniciada nas últimas semanas.

“Tudo está caminhando dentro do que a gente espe-

ra”, comentou o prefeito sobre o andamento do cronograma do Anápolis Investe, que começa a ganhar visibilidade após um concentrado período de elaboração dos projetos e tramitação dos processos licitatórios. “Esse programa traz um investimento muito grande no que diz respeito à questão financeira. Esse dinheiro é investido na própria cidade. Porque o cimento está sendo adquirido aqui, a pedra está sendo adquirida aqui, as pessoas estão sendo con-

tratadas na nossa cidade, então, o Anápolis Investe vai injetar uma quantidade de recurso muito grande na nossa economia.”

O pacote de investimentos corrige problemas históricos de infraestrutura, alguns deles agravados em períodos chuvosos. “Nós sabemos que o período de chuvas gerou alguns transtornos e aqui nós tivemos um grande problema, que foi o fato de a ponte ter ‘rodado’. Mas a Prefeitura trabalhou rápido”, comentou Roberto, informando que,

além da reconstrução da ponte, o projeto de engenharia também contempla mais de um quilômetro de galeria de água pluvial com gabiões “para que essa água perca força e não alimente as erosões que provocaram a destruição dessa ponte”.

Nesta semana também foram assinadas ordens de serviço para reforma e ampliação da Escola Municipal Moacyr Romeu Costa, e ainda para a pavimentação e construção de galerias pluviais no Jardim Primavera 1ª etapa.

Jhonney Macena

TRÂNSITO

Aparecida realiza campanha do Maio Amarelo e emissão do cartão para vagas especiais

No mês de maio, a Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito de Aparecida (SMTA) está engajada em uma importante iniciativa: a Campanha do Maio Amarelo. Além disso, a SMTA também está implementando uma medida que visa facilitar a vida de pessoas com necessidades especiais: a emissão do cartão para vagas especiais. Essas ações demonstram o compromisso da secretaria em promover um trânsito mais seguro e inclusivo, garantindo o respeito e a acessibilidade a todos os cidadãos.

O secretário-executivo da

SMTA, Sérgio Carvalho, enfatiza a importância da ação. “O objetivo da mobilização é sensibilizar a população para atitudes seguras no trânsito e redução de acidentes”, afirmou. A Campanha do Maio Amarelo é uma ação nacional que tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da segurança no trânsito.

Agentes da Diretoria de Educação para o Trânsito estão no Aparecida Shopping de 17 a 19 de maio, com distribuição de material educativo, orientação aos visitantes, exposição de equipamentos e emissão do cartão para

vagas especiais. Além disso, a secretaria ressalta a importância da conscientização de todos os cidadãos, para que o respeito às leis e às vagas especiais seja uma prática constante.

Além disso, no local, o cidadão pode solicitar o cartão para vagas especiais para Idosos, Pessoa com Deficiência (PCD), Gestante e Autista. Com o cartão, essas pessoas poderão usufruir dos benefícios de estacionar em vagas próximas a estabelecimentos, facilitando sua locomoção e garantindo maior autonomia e inclusão social.

“Aqui as pessoas podem



Campanha do Maio Amarelo e a implementação da emissão do cartão para vagas especiais em Aparecida de Goiânia

tirar dúvidas, ter acesso ao material educativo e ainda retirar o cartão para vagas especiais de forma gratuita. Basta trazer os documentos pessoais e comprovante de endereço fixo em Aparecida. O documento é retirado na mesma hora e válido em todo o território nacional”, completou o

secretário Sérgio.

Luciele Souza, de 37 anos, esteve no local e ressaltou a importância da campanha. “É muito importante esse trabalho de educação para o trânsito. A gente sabe que é bom enfatizar essa responsabilidade coletiva de respeitar a sinalização, o direito do outro, e cada um fazer a sua parte”.

EXPANSÃO

Multinacional planeja investir R\$ 200 milhões para abrir filial em Aparecida

Em processo de expansão, a indústria projeta gerar 200 empregos no município

Da redação

Em uma visita cortesia à Prefeitura de Aparecida, executivos da Klöckner disseram que a empresa está interessada em investir na cidade. A intenção é abrir no município, uma operação para fabricar plásticos utilizados em embalagens de medicamentos. A empresa busca uma cidade para investir R\$ 200 milhões numa nova filial.

A Prefeitura de Aparecida iniciou tratativas com mais uma grande indústria, bus-

cando aumentar a geração de empregos e manter o desenvolvimento econômico da cidade em ritmo acelerado. Com uma área de 40 mil metros quadrados, a nova planta deve gerar 200 empregos, entre diretos e indiretos. Foi o que informou ao prefeito Vilmar Mariano o CEO da Klöckner no Brasil, André Gonçalves.

A Prefeitura de Aparecida já articula com a companhia para viabilizar a instalação da nova planta da empresa na cidade, em processo de expansão. A cidade é uma economia forte e diversificada, que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de Goiás.

"Muito nos interessa essa desburocratização feita em Aparecida e a facilidade de integração do setor privado com o poder público", afirmou o executivo após conhecer o funcionamento do Comitê Permanente de



Wigor Vieira

Prefeitura de Aparecida já articula com a companhia para viabilizar a instalação da nova planta da empresa na cidade

Desburocratização (CPD). Instituído no ano passado pela Prefeitura de Aparecida, o colegiado funciona em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), outros órgãos do poder público e entidades de classe.

O prefeito Vilmar Mariano ressaltou as potenciali-

dades de Aparecida para a indústria. "Aparecida está no centro de Goiás, que, por sinal, está no centro do Brasil. Nossa cidade é cortada por duas rodovias federais que dão acesso, por exemplo, à Região Sudeste, facilitando o escoamento rápido da produção para grandes centros consumidores", pontuou o

gestor sobre os atrativos logísticos da cidade.

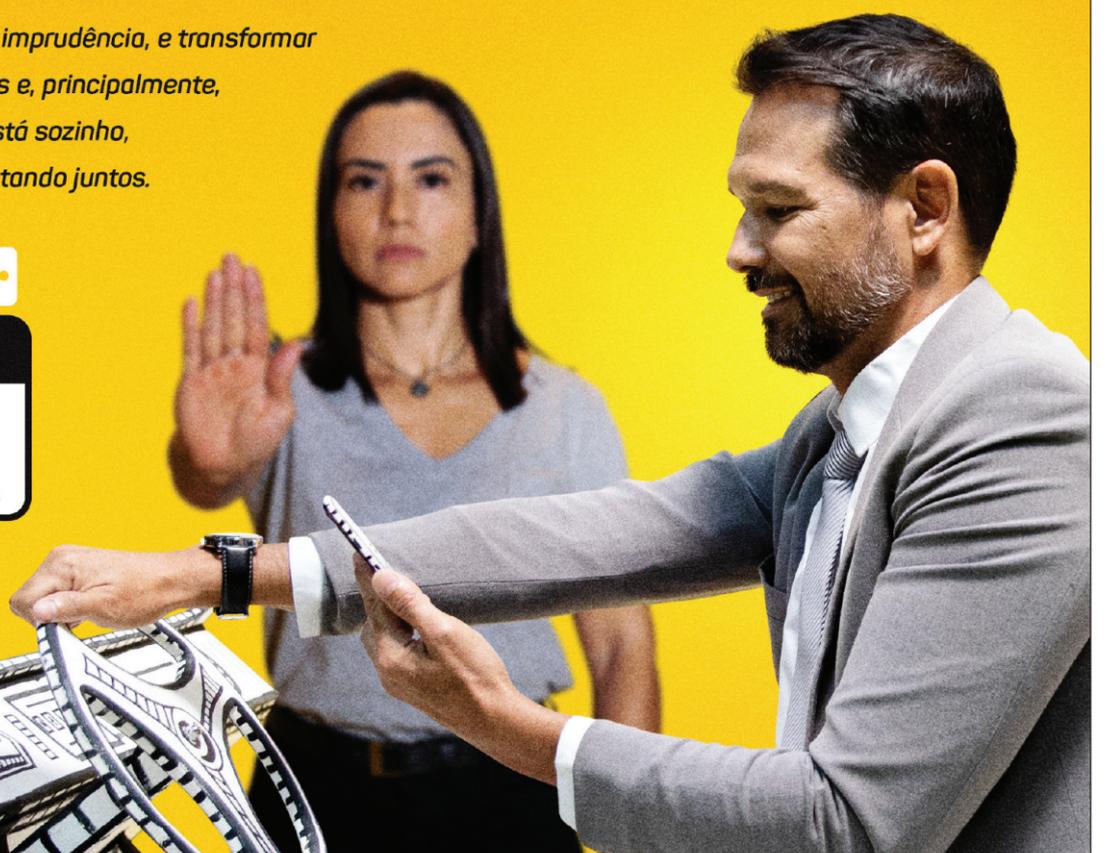
O CEO da Klöckner adiantou que, nessa expansão da companhia, a previsão é iniciar a operação em Aparecida em 2024. Segundo André Gonçalves, a produção de Aparecida ajudará a suprir a demanda dos clientes da empresa do mercado nacional e do exterior, na Bósnia, Turquia, Portugal, Itália e Espanha. Fundada na Alemanha em 1965, a Klöckner está presente em 32 países. Sua sede no Brasil fica em Cotia, no interior de São Paulo.

"Aparecida tem um ambiente de negócios muito estável, que favorece a atração de novas empresas para a nossa cidade. Essa é uma condição fundamental para a realização de novos investimentos do setor privado", analisou o secretário de Indústria e Comércio, Felismar Martins.

**O goianiense é gentil,
companheiro, atencioso.**

POR QUE NO TRÂNSITO É DIFERENTE?

Vamos dar um basta na intolerância, na rivalidade e na imprudência, e transformar o trânsito de Goiânia em um exemplo de respeito às leis e, principalmente, às pessoas. Lembre-se sempre: no trânsito ninguém está sozinho, estamos todos caminhando, dirigindo, pedalando e pilotando juntos.



ESCOLA

APRENDIZADO

Apenas 13% das crianças brasileiras têm habilidade em leitura, diz estudo

Foto: Divulgação

A aplicação dos instrumentos do PIRLS no Brasil abrangeu uma amostra de escolas públicas e privadas de todo o território nacional



Priscila Cruz, do Todos pela Educação: "Mais ricos têm mais oportunidades"

Dhayane Marques

Um estudo divulgado na última semana pela PIRLS (Estudo Internacional de Progresso em Leitura) mostrou que a maioria dos alunos brasileiros apresentaram os piores índices de habilidades básicas de alfabetização em leitura. O estudo foi desenvolvido pela Associação Internacional para a Avaliação de Conquistas Educacionais para avaliar a proficiência em leitura de alunos do quarto ano de escolas primárias em 57 países.

Essa foi a primeira vez que o Brasil participou desse estudo e ocupou o 5º lugar de pior país no ranking de habilidade de leitura, em razão de apenas 13% das crianças terem demonstrado proficiência em leitura no exame. É importante reconhecer que o país enfrenta desafios significativos na área da educação, incluindo a alfabetização em leitura. Existem disparidades na qualidade da educação entre diferentes regiões do país, bem como entre áreas urbanas e rurais.

Há quase 30 anos trabalhando com formação de professores da Universidade de Brasília (UNB), a doutora em Linguística e Língua Portuguesa Ormezinda Maria Ribeiro avalia a situação como o primeiro passo para que o país possa criar meios de incentivar a leitura.

"Não é de hoje que o Brasil tem sido colocado lá em baixo em pesquisas de nível internacional. Tem muito tempo que essa é a realidade, não é uma coisa

que olha aconteceu por causa da pandemia, não é. É uma situação que vem crescendo e é isso que eu acho que é preocupante. A pandemia, obviamente, paralisou o mundo, mas ela não pode ser a causa de tudo isso. O resultado já vem acontecendo e esse é um momento importante para voltarmos o nosso olhar para a valorização da educação", pontua.

De acordo com Ormezinda, é preciso desenvolver ações eficazes para que a educação básica possa, de fato, funcionar nas escolas. "A Educação Básica deveria ser realmente a menina dos olhos da educação", ela complementa indicando que é crucial promover a leitura desde a infância, incentivar a formação de parcerias entre escola, família e comunidade com intuito de garantir o acesso a materiais de leitura de qualidade.

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO EM LEITURA

Assim como foi pontuado por Ormezinda Maria Ribeiro, o acesso a recursos educacionais adequados, a formação de professores e o apoio aos estudantes são questões importantes que podem afetar o desempenho dos alunos para a leitura. As desigualdades se tornaram mais evidentes com a pandemia do Covid-19, quando o mundo teve que repensar a forma de aprendizado das crianças. Ainda há reflexos de atrasos no ensino, por conta desse período pandêmico que o mundo inteiro viveu.

Estudos como esse, realizado a cada cinco anos desde 2001 pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional, são importantes para apontar os rumos que a educação tem se voltado em todo o mundo. Ter habilidades básicas de alfabetização em leitura significa que os alunos são capazes de compreender textos simples e realizar tarefas básicas relacionadas à leitura.

Apesar de o estudo ser limitado a 57 países e essa ser a primeira vez que o Brasil aparece, não seria possível fazer comparativos com edições passadas e nem com outros países da América Latina. O diretor de Políticas Públicas da ONG Todos pela Educação, Gabriel Corrêa, destaca que a posição do Brasil nesse estudo revela muito mais do que um déficit de leitura. "Não só estamos entre os últimos do ranking, como temos um dos maiores índices de desigualdade entre os estudantes", destacou.

A avaliação das habilidades de leitura pelo PIRLS procura contemplar dois eixos: a experiência literária e a aquisição e uso da informação. Para a análise dos resultados, o estudo também considera fatores contextuais que podem influenciar o desempenho de leitura, mediante a aplicação de questionários aos estudantes, professores, diretores e pais ou responsáveis.

PREOCUPAÇÃO O Estudo Internacional de Progresso em Leitura, diz que apenas

SAIBA MAIS

1. Cingapura - 587 (3,1)	20. Itália 537 (2,2)
2. Irlanda - 577 (2,5)	21. Macau SAR 536 (1,3)
3. RAE de Hong Kong - 573 (2,7)	22. Áustria 530 (2,2)
4. Federação Russa- 567 (3,6)	23. República Eslovaca 529 (2,7)
5. Irlanda do Norte - 566 (2,5)	24. Letônia 528 (2,6)
6. Inglaterra - 558 (2,5)	25. Holanda 527 (2,5)
7. Croácia - 557 (2,5)	26. Alemanha 524 (2,1)
8. Lituânia - 552 (2,3)	27. Nova Zelândia 521 (2,3)
9. Finlândia - 549 (2,4)	28. Espanha 521 (2,2) 2
10. Polônia - 549 (2,2)	29. Portugal 520 (2,3)
11. Estados Unidos - 548 (6,8)	30. Eslovênia 520 (1,9)
12. Taipé Chinês 544 (2,2)	31. Malta 515 (2,7)
13. Suécia 544 (2,1)	32. França 514 (2,5) 3
14. Austrália - 540 (2,2)	33. Sérvia 514 (2,8) 2
15. Bulgária 540 (3,0)	34. Albânia 513 (3,1)
16. República Checa 540 (2,3)	35. Chipre 511 (2,9)
17. Hungria 539 (3,4)	36. Bélgica (Flamengo) 511 (2,3) 3
18. Dinamarca 539 (2,2)	37. Israel 510 (2,2)
19. Noruega (5) 539 (2,0) 2	38. Cazaquistão 504 (2,7)

Ponto central da escala PIRLS 500 2

39. Turquia 496 (3,4) 2	48. Azerbaijão 440 (3,6)
40. Bélgica (francês) 494 (2,7) 1	49. Uzbequistão - 437 (2,9)
41. Geórgia 494 (2,6) 3	50. Omã - 429 (3,7)
42. Montenegro 487 (1,6)	51. Kosovo - 421 (3,1)
43. Catar 485 (3,7)	52. Brasil 419 (5,3)
44. Emirados Árabes Unidos 483 (1,8)	53. Irã, Rep. Islâmica de - 413 (4,9)
45. Bahrein 458 (2,9) 3	54. Jordânia - 381 (5,4)
46. Arábia Saudita 449 (3,6)	55. Egito - 378 (5,4)
47. Macedônia do Norte 442 (5,3)	56. Marrocos - 372 (4,5)
	57. África do Sul - 288 (4,4)

Fonte: <https://static.poder360.com.br/2023/05/PIRLS-paises-2021>.

13% das crianças brasileiras têm um nível adequado de habilidades de leitura. Essa estatística é alarmante e revela a necessidade urgente de melhorar o ensino da leitura no país.

A cofundadora e presidente executiva do Todos Educação, Priscila Cruz, chama atenção para a situação econômica como um divisor sério da educação. "Alunos mais ricos têm acesso a outras oportunidades para aprender. Eles vão a museus, ao cinema, têm um vocabulário dentro de casa que é muito mais rico, têm aquele tio advogado que, de vez em quando, aparece em casa e fala, uma oportunidade de viajar, de viver outras experiências. Temos o exato oposto com os alunos mais pobres", pontua Cruz.

É fundamental investir em recursos educacionais, formação de professores e programas de incentivo à leitura para garantir que as

crianças adquiram as habilidades de leitura necessárias para um futuro educacional promissor.

APLICAÇÃO INÉDITA

A aplicação dos instrumentos do PIRLS no Brasil abrangeu uma amostra de escolas públicas e privadas de todo o território nacional, conforme diretrizes amostrais e critérios estatísticos estabelecidos pela IEA, mantendo a padronização do estudo entre os diferentes países integrantes. Participaram da avaliação 4.941 estudantes do 4º ano do ensino fundamental de 187 escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil, no período de 26 de novembro a 3 de dezembro de 2021. O PIRLS realiza aplicações em formato eletrônico e em papel, sendo que os países participantes podem optar pelo formato. No Brasil, os testes e questionários foram aplicados em papel.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com



Nova diretoria

Membros de Associações Comerciais filiadas à Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg) elegeram na terça-feira, 16, a nova diretoria da federação para o triênio 2023/2026. Márcio Luís da Silva, assume como novo presidente. A nova diretoria assume dia 26 de maio.

Inauguração Nardini Agroindustrial

Com investimentos em torno de R\$ 800 milhões, a Nardini Agroindustrial, empresa do setor sucroenergético, inaugurou no dia 12 de maio a sua unidade no município de Aporé, no Sul de Goiás. Nessa nova operação a companhia estima moer, na safra atual, 900 mil toneladas de cana-de-açúcar. Serão criados na região mais de dois mil empregos, sendo metade deles diretos. Na primeira safra serão produzidos 80 milhões de litros de etanol hidratado. Também, serão gerados, a partir do bagaço da cana, 55 mil MW excedentes de energia elétrica.

Oportunidade de negócios

De 22 a 24 de junho Cristalina sedia mais uma edição da Feira Agroindustrial, Comércio e Serviços (FAICRIS). O evento, que está na sua 3ª edição, está todo comercializada. De acordo com a empresária Livia Rassi, presidente da Associação Comercial Agro Industrial Cristalina (ACAIC), a expectativa para a FAICRIS é de gerar muitos negócios. Com intuito de reunir empreendedores da região e lançar produtos, o evento acontece simultaneamente, com o Festival Gastronômico ABC da Boa mesa, que busca fortalecer a gastronomia do município e o turismo regional.



Academia com cabines

Goiania recebeu a primeira unidade da GOFITBOX, uma academia composta de boxes equipados com cabines para treinos individuais, que podem ser realizados em qualquer dia e horário. O sistema das aulas da GOFITBOX está equipado com a Alexa, com câmeras 24 horas e que traz uma experiência 100% digital. As modalidades são para funcional, sculpt, ciclens, runners e zen. A unidade está localizada na rua 28, no setor Marista.

Lumini Estética

A modelo e empresária Andressa Suita inaugurou em Goiânia um a Lumini Estética, que chega para se tornar referência em tratamentos estéticos no país, buscando, além de inovações em procedimento, qualidade na prestação de serviços, também a humanização do atendimento e trato entre paciente e profissional. O Business Plan da rede prevê a abertura de 600 unidades, em cinco anos, sendo o modelo de parceria dos fundadores com sócios locais.

Goiás registra alta de 11,8% em setor de serviços

Fotos: Divulgação



O setor de serviços em Goiás continua em ascensão, registrando sua quarta alta consecutiva, de acordo com um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram obtidos por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na terça-feira, 16, e também foram confirmados pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas (IMB).

De acordo com o levantamento, o comércio e a prestação de serviços cresceram 11,8% em Goiás no mês de março deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. O crescimento em Goiás se deu principalmente em relação a outros serviços, que aumentaram 31,2%, seguidos pelos serviços de informação e comunicação, com 15%.

As atividades turísticas goianas encerraram o mês de março com um acumulado no ano de 10,8%. Por outro lado, os serviços prestados às famílias apresentaram a primeira queda no ano, de 8,2%. No entanto, no acumulado mantém saldo positivo.

Setor de serviços

No acumulado do ano, o salto foi de 8,5% em relação aos números de 2022 e, na comparação de março com fevereiro, o avanço foi de 4,2%, nono maior do país.

Cenário nacional

No país, o setor de serviços cresceu 0,9% em março de 2023 na comparação com fevereiro, fechando o primeiro trimestre do ano, perante igual período de 2022, com acumulado de 5,8%. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice perdeu força, passando dos 7,8% em fevereiro para 7,4% em março, o menor resultado desde setembro de 2021 (6,8%). Já em relação a março de 2022, o setor avançou 6,3%, marcando a 25ª taxa positiva consecutiva.

Luxo e bom gosto

Com atuação em todo o país através do e-commerce, a marca goiana de bem-estar íntimo Vibrio expande a operação e acaba



de inaugurar a sua primeira loja física. Goiânia foi a cidade escolhida. Em apenas dois anos de atuação, são mais de 40 mil clientes atendidos, 90 mil produtos comercializados e um portfólio superior a 60 itens, a maioria de fabricação própria e importados exclusivos. A marca é comandada com toda expertise pelos jovens empresários Malu Perini, Marcela Benati, Dani Noce, Raul Sena, João Franco, Edson Benati e Thamyris Fernandes, que foram anfitriões no evento de lançamento da loja física ao lado de influenciadores digitais de peso no mercado brasileiro, como Bruno Perini e Paulo Cuenca.

Estratégias de vendas

Estrategista de vendas, consultor comercial, especialista em formação de equipe de vendas de alta performance e escritor, Victor Alamino será um dos palestrantes do Rise Experience, evento que será realizado no dia 24 de junho, em Goiânia, destinado a empresários, empreendedores e pessoas que buscam ter o próprio negócio ou alavancar suas vendas. Com mais de 30 anos de experiência, Alamino é especialista em treinamento de vendas B2B e B2C, que ensina vendedores de lojas, gerentes e lojistas do varejo a aumentarem o fluxo de clientes nas lojas e converter esse fluxo em vendas reais. O Rise Experience é um evento destinado a formar líderes, empreendedores de alto nível e maximizar performances, por meio de 12 horas de imersão com oito dos maiores players do mercado.



Copa Goiânia de e-Sports

Uma arena de jogos eletrônicos estará no Passeio das Águas Shopping entre os dias 20 e 28 de maio para a realização da primeira etapa da 3ª edição da Copa Goiânia de e-Sports. O evento tem entrada gratuita para o público assistir ao campeonato e se divertir com várias atrações eletrônicas. As etapas classificatórias terão premiação em dinheiro para os primeiros colocados (R\$ 5 mil por modalidade) e serão transmitidas pelo canal da CGES e Nitroxx no Youtube. As transmissões serão apresentadas por influencers do universo Gamer. Poderão participar da competição e-jogadores a partir dos 16 anos. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo site <https://copagoianiaesports.com.br/cges2023inscricoes/>. Mas, os interessados devem estar atentos, porque as inscrições são limitadas.